

PROPOSTA**DATA:** 28/04/10**1. DADOS CADASTRAIS****1.1. Projeto (Versão 5)**

Título: REDE DE EMPREENDEDORES DIGITAIS DE PETRÓPOLIS-AMAZONAS		
Período de realização: Julho de 2010 a Junho de 2011	Local de desenvolvimento do trabalho/ município/UF: Manaus-Am	
Valor Total do Projeto: R\$ 112.045,20		
Recursos da FUNDAÇÃO: R\$ 91.110,00	Recursos Próprios: R\$ 18.935,20	Recursos de Terceiros: R\$ 2.000,00 *

1.2. Proponente

Nome da Entidade: Instituto Tecnológico Alternativo de Petrópolis do Amazonas Vicente Ferreira da Silva		CNPJ: 06.916.657/0001-80	
Endereço (rua, número, bairro): R. Coronel Ferreira de Araújo, 115 (Em frente à Ig. de S. Pedro)- Petrópolis Cidade: MANAUS UF: AM CEP: 69063-000			
Forma Jurídica: 399-Outras formas de associação	DDD/Telefone: 92 - 81123304	DDD/Fax: -	E-mail: altpet@pop.com.br

Nome do Representante legal: Jonas Gomes da Silva		Cargo: Presidente	
Profissão: Professor Doutor	Estado Civil: Casado	CPF: 31880754215	Número RG/Órgão emissor/UF: 0978801-8
DDD/Telefone: 92 81123304		DDD/Fax: -	

Nome do Responsável pelo Acompanhamento do Projeto: Idem ao representante legal		Cargo:	
DDD/Telefone:	DDD/Celular:	DDD/Fax:	E-mail:

1.3. Agência

Nome/UF: RIO NEGRO/AM	Prefixo: 1862-7	CNPJ: 000000004565-94	
Nome do Gerente: CRISTIANE MARIA DA SILVA ALBUQUERQUE			
Estado Civil: SOLTEIRA	CPF:	Número RG/Órgão emissor/UF:	
Funcionário responsável pelo Projeto: MARILDE GONSALVES BRITO	DDD/Telefone: 92 81129608	DDD/Fax: -	Email:

2. INTRODUÇÃO



Em 1540 Francisco Orellana, que vinha do Perú e pretendia chegar à Espanha, navegou em um grande rio que já se chamava Amaru Mayu, que rebatizou como Rio Orellana. Mas, ao ser atacado na foz do Nhamundá por uma tribo de mulheres guerreiras, mudou o nome para Rio Amazonas, numa alusão às guerreiras gregas que retiravam um seio para melhor manuseio de arco e flechas. Em 1542 a expedição de Orellana chegou ao Oceano Atlântico, e seus relatos despertaram o interesse de espanhóis, ingleses, holandeses e franceses, que chegaram a explorar comercialmente a imensa região e foram expulsos pelos portugueses somente por volta do ano de 1639.

Fonte: Google

Para garantir os seus domínios, os portugueses criaram em 1669 o Forte de São José do Rio Negro, em torno do qual surgiu um arraial que se chamou Lugar da Barra e deu origem à cidade de Manaus (assim designada em 1856), que significa “Mãe de Deus”, em homenagem aos valentes índios da tribo Manaós. Anos depois surgiu um dos mais importantes ciclos econômicos do estado, o Ciclo da Borracha, em uma época em que imigrantes nordestinos fugiam da seca e se instalavam nos seringais com o sonho de enriquecer. A participação de empresas inglesas foi importante para o surgimento de melhorias na cidade de Manaus, como luz elétrica, água encanada e rede de esgotos, o [Porto de Manaus](#), e bondes elétricos. Foi luxuoso, em que as famílias abastadas mandavam seus filhos estudarem na Europa e os prédios locais eram construídos com materiais exclusivamente europeus, em estilos art nouveau e neoclássico, com destaque para o famoso [Teatro Amazonas](#), o [Mercado Municipal](#) Adolpho Lisboa, etc.

Manaus, com aproximadamente 1.738.641 habitantes (87% urbana; 13% rural; 52,07% mulheres; 47,93% homens), é a 8ª maior cidade brasileira, após Curitiba, Brasília, BH, Fortaleza, Salvador, RJ e SP.

Seu crescimento tem ocorrido graças ao Pólo Industrial de Manaus (PIM) que abriga cerca de 500 empresas, cuja maioria manufatura produtos eletrônicos, de telecomunicações, de informática, mecânicos e de duas rodas.

Segundo a SUFRAMA, em 2009, o PIM teve um faturamento de aproximadamente U\$S 25,9 bilhões de dólares. No entanto, o crescimento de Manaus acarretou os seguintes problemas: Abastecimento de água insuficiente; Alta poluição da maioria dos seus igarapés; Problemas de distribuição de riqueza; Favelização; Aumento crescente dos índices de criminalidade e violência, **Falta de mão-de-obra qualificada para atender adequadamente às demandas locais**, etc.

Enquanto isso, o Bairro de Petrópolis situa-se na Zona Sul de Manaus, distando 20 minutos do centro comercial e do PIM da cidade. Segundo o último censo do IBGE (2007), o bairro tinha 41.228 moradores, sendo o 11º bairro mais populoso e o 3º mais denso da cidade.

Apesar dos avanços na cidade, são poucas as iniciativas voltadas para desenvolver ações destinadas a promover o acesso ao nível técnico, superior e ao mercado de trabalho para os filhos dos trabalhadores, especialmente os de baixo poder aquisitivo da comunidade.

Segundo o Relatório elaborado pelo Alternativo de Petrópolis, intitulado “Levantamento Sócio-Econômico e Educacional do Bairro de Petrópolis-2005”, nesta comunidade:

- i) Tempo de Moradia e Idade: Os moradores têm em média 16 anos de moradia, como a média de idade dos entrevistados é de 29 anos, observamos que a maioria dos moradores nasceu ou veio morar no bairro quando ainda era criança;

- ii) Nível de Desemprego: É considerado alto, pois da população de 24.145 pessoas entre 18 e 49 anos, estima-se que 11.070 pessoas estavam desempregadas. Na faixa etária de 18 a 24 anos, em uma estimativa de 9.127 pessoas, cerca de 5.316 estão desempregadas e 3.811 estão empregadas;
- iii) Nível de Renda: 60,37% da população entre 18 e 49 anos tem renda, porém, verifica-se quase metade dela (49,14%) tem renda menor que 2 salários mínimos;
- iv) Nível Educacional: O número de pessoas com o nível de alfabetização é estimado em 48 pessoas, com o nível fundamental incompleto é de 3.206 pessoas, enquanto que 2.656 pessoas possuem o fundamental completo. Em relação ao ensino médio, 3.206 pessoas ainda não concluíram este nível de ensino. Por outro lado, 12.423 pessoas possuem o ensino médio completo. Em relação ao ensino superior, estima-se que 1.804 pessoas ainda não concluíram a universidade, enquanto que 801 pessoas já possuem o curso superior; Cerca de 6.787 jovens e adultos, entre 18 e 49 anos de idade, detentores de pelo menos o ensino médio completo, tem interesse em fazer o vestibular e estudar no Alternativo de Petrópolis;
- v) Nível de Conhecimento em Informática: Estima-se que 8.586 pessoas não possuem conhecimento de informática, enquanto que 13.900 pessoas têm conhecimento básico (usa excel, word, power point e/ou internet); 1.128 pessoas possuem conhecimento intermediário (além do básico sabe instalar programas e fazer manutenção de computadores) e 531 pessoas possuem conhecimento avançado (desenvolve programas, faz análise de sistema ou página de internet) de informática;
- vi) Utilização de computador em casa: Estima-se que entre os moradores de 18 e 49 anos, a maioria (73,49%) não possui computador em casa, enquanto que um pouco mais de um quarto (26,51%) possui. Dos que possuem computador (6401 moradores), cerca de 21% revelaram que seu computador não está funcionando (1344 moradores), o que pode demonstrar a necessidade de serviços qualificados para a manutenção dessas máquinas.
- vii) Embora o bairro de Petrópolis tenha um índice próximo (13,26%) ao nacional em relação ao acesso domiciliar à internet (14,5%), muito ainda precisa ser feito para alcançar os índices de países como a Suécia (68,5%), os Estados Unidos (60,1%), a Noruega (59,6%), a Austrália (53,8%) e a Coréia do Sul (53%), os quais possuem mais de 50% da sua população conectada ao mundo da informação (Fonte: <http://www.e-commerce.org.br/stats.htm>). Este contraste mostra a amplitude do afastamento digital em que se encontra os moradores de Petrópolis e de outras localidades do Brasil.

3. APRESENTAÇÃO (Quem somos?)

Com quase 23 anos de caminhada (www.altpet.org.br), o Alternativo de Petrópolis ([Ver o DVD Institucional enviado_20 minutos](#)) é uma organização educacional sem fim econômico, político-partidário e religioso, composta principalmente por voluntários das mais variadas áreas, que aspiram, contribuir para o crescimento integral dos jovens e adultos de nossa comunidade.

Nossa missão é proporcionar prioritariamente à pessoa de baixa renda uma educação que contribua para a sua emancipação, atuando solidariamente para o seu acesso à arte, tecnologia, ao nível técnico, superior e ao mercado de trabalho.

Nossos Valores são:

- a) Co-responsabilidade: Compartilhar os valores e experiências indispensáveis para o crescimento da comunidade de acordo com os compromissos assumidos;
- b) Diversidade: Respeitar e valorizar os diferentes gêneros, etnias, crenças e tradições;
- c) Solidariedade: Sentir como sua a necessidade do outro, atuando ativamente para superá-la;
- d) Trabalho em equipe: Agir coletivamente em busca de soluções dos problemas da comunidade;
- e) Transparência: Ter atitudes honestas, garantindo o acesso e a veracidade das informações à sociedade.

Nossa história começou em dezembro de 1987, quando um grupo de estudantes do ensino médio e superior discutiram alternativas para dar acesso às pessoas de baixa renda à Universidade do Amazonas (UA). Deste compartilhamento de ideias nasceu o Curso Pré-Vestibular Alternativo de Petrópolis.

Dos doze alunos da 1ª turma, a metade foi aprovada no vestibular de 1988 da UA. Entre 1989 e 1990, caminhamos com recursos próprios advindos de promoções coletivas (festas, bingos, etc). Entre 1990 e 1996, uma parceria foi feita com a UA graças ao apoio do Reitor Marcos Barros, resultando em melhor estrutura, nível bastante elevado de conhecimento dos professores e alunos, exposição dos trabalhos em seminários na UA e no Estado da Paraíba. No entanto, como em 1997 a parceria não foi renovada pelo novo Reitor, aliado ao fato de que 1/3 dos voluntários se ausentaram para fazer especialização, nossas atividades foram paralisadas (somente funcionando os grupos de estudos) até o primeiro semestre de 2003.

A partir de Agosto de 2003, quinze pessoas recomeçaram o curso pré-vestibular, sendo que no dia 4 de julho de 2004, cinquenta moradores fundaram a Associação Centro Alternativo de Petrópolis Vicente Ferreira da Silva, cujo corpo administrativo conseguiu implantar as seguintes ações, projetos e resultados:

- 1º) A elaboração e revisão do Modelo de Gestão Estratégica da Associação;
- 2º) Inscrição da Associação como ONG no Instituto Brasileiro do Terceiro Setor;
- 3º) Identificação do Perfil Sócio-Econômico e Educacional do Bairro de Petrópolis;
- 4º) Implementação de quatro novos projetos (Biblioteca Comunitária de Petrópolis Socorro Chaves, Jornal Cidade de Pedra, Telecentro Comunitário de Petrópolis e Mini-Vestibular Alternativo de Petrópolis);
- 5º) 1ª Revisão do Estatuto e elaboração do Código de Ética e do Regimento Interno da Associação;
- 6º) Realização de mais de 70 seminários, palestras ou mini-cursos na comunidade;
- 7º) Promovemos mais de 20 eventos dentro e fora da comunidade;
- 8º) Atendemos e aprovamos para o nível superior respectivamente 1.863 e 169 estudantes;
- 9º) Desenvolvemos nossa Home Page (www.altpet.org.br);
- 10º) Realizamos o concurso para escolher a identidade visual da Associação, envolvendo alunos do curso de design de três universidades do Estado do Amazonas;
- 11º) Firmamos parceria com a Associação dos Moradores do Bairro de Petrópolis (SOMAP);
- 12º) Recebemos apoio (R\$ 12.000 Reais) da BRAZILFOUDATION (2006/2007) para equipar a Associação, inaugurar (17/09/2006) e implementar a Biblioteca Comunitária de Petrópolis Socorro Chaves (acervo atual de 10800 acervos e com atendimento de mais de 1000 pessoas);
- 13º) Recebemos a doação de material permanente da Gradiente Eletrônica SA;
- 14º) Em parceria com a SOMAP, com o Grupo de Comunicação Popular e com 30 micro-empresários, elaboramos e distribuímos gratuitamente cerca de 11.200 exemplares do Jornal Cidade de Pedra;
- 15º) Apoiamos a realização de um Plebiscito popular com 1310 moradores ([Ver Anexo 7 do CD](#)) para escolher o local onde será construído a Feira Coberta de Petrópolis. Também coordenamos um diagnóstico sobre a demanda da comunidade por produtos e serviços que serão vendidos na referida feira;
- 16º) Em parceria com o **Banco do Brasil (doação de computadores usados)**, o ITEC e SENAC-AM, inauguramos (17/02/2007) o Telecentro Comunitário de Petrópolis Dona Iracema da Silva, o qual já ofertou para mais de 200 moradores o curso de informática básica utilizando o Software Livre;
- 17º) Em 2007 fomos selecionados pela JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) para participar no Japão de um curso denominado "Formação de Ambiente para o Desenvolvimento da Sociedade Civil e Comunitária";
- 18º) No dia 17/12/2007 participamos de uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Manaus para falar sobre os vinte anos de caminhada da associação;
- 19º) No dia 21 de dezembro de 2007 celebramos os vinte anos de caminhada da Associação;
- 20º) No dia 02 de Agosto de 2008, foi realizada a IV Assembleia Geral Ordinária, na qual elegeu-se os membros da Diretoria e dos Conselhos, bem como alterou-se: a razão social para INSTITUTO TECNOLÓGICO ALTERNATIVO DE PETRÓPOLIS DO AMAZONAS VICENTE FERREIRA DA SILVA; e a natureza jurídica, a fim de transformar a associação em OSCIP;
- 21º) Em novembro de 2008, recebemos visita técnica da representante da Bolsa de Valores Sociais e Ambientais da BOVESPA (BVS&A);
- 22º) Em 24 de dezembro de 2008, fomos selecionados no Concurso Pontos de Leitura 2008 – Edição Machado de Assis promovido pelo Ministério de Cultura;
- 23º) No dia 6 de agosto de 2009, recebemos visita técnica de duas representantes da Fundação Inter-americana (http://www.iaf.gov/index/index_po.asp), com possibilidade de apoio a partir de Julho de 2010;
- 24º) Lançamento da Campanha Sede de Educação durante o I Jantar Beneficente, data 23 de Abril de 2010.

4. OBJETIVOS (Para que?)

4.1. Geral

Implantar a Rede de Empreendedores Digitais de Petrópolis (REDPET), por meio de cursos de qualificação e prestação de serviços com base no uso (1) das Tecnologias de Informação e Comunicação; (2) de Design Social; (3) da plataforma básica de Software Livre; (4) dos princípios da Economia Solidária.

4.2. Específicos

1) Preparar a estrutura humana, tecnológica e normativa do Instituto;
 2) Identificar as necessidades das principais organizações públicas ou privadas do Pólo Industrial de Manaus por serviços de desenvolvimento gráfico e digital;
 3) Ofertar cursos de Economia e Empreendedorismo Solidário, Tecnologias de Desenvolvimento na Web, Designer Gráfico com Software Livre para adolescentes, jovens e adultos da comunidade de Petrópolis e adjacências, visando prepará-los para o trabalho em rede dentro dos princípios da Economia Solidária;
 4) Implementar a Rede de Empreendedores Digitais de Petrópolis (REDPET), a fim de ofertar serviços de design gráfico e webdesign para organizações públicas ou privadas do Pólo Industrial de Manaus;
 5) Divulgar por meio de mídias (Painel Eletrônico de Mensagem, e-mail, Jornal Comunitário Cidade de Pedra, Folders, Cartazes, etc) e do uso do design gráfico as ações do projeto em Manaus.

5. JUSTIFICATIVAS (Por que?)

Segundo a pesquisa ([em 2005_Ver Anexo6 do CD](#)) que realizamos com 482 moradores do bairro de Petrópolis, em relação o nível de emprego por faixa etária (ver Tabela 1), identificamos que entre os entrevistados, 45,85% (221) informaram que estavam desempregados e 54,15% (261) empregados. Conforme mostra o Quadro 1, a faixa de idade com maior índice de desempregados é entre 18 e 24 anos (58,24%). Por outro lado, o maior índice de empregados se encontra na faixa etária de 25 a 30 anos (66,34%).

Quadro 1. Distribuição do nível de emprego por faixa etária.

Idade	Desempregados	Empregados
18 ----- 24	58,24%	41,76%
25 ----- 30	33,66%	66,34%
31 ----- 40	37,19%	62,81%
41 ----- 49	46,15%	53,85%
Todas as faixas	45,85%	54,15%

Fonte: Alternativo de Petrópolis (Ver Anexo 3 do CD)

Sendo o desemprego o principal problema da comunidade, podemos deduzir que as consequências desse cenário contribuem negativamente para o aumento da violência e dos problemas sócio-ambientais que ocorrem não somente entre os jovens e adultos da comunidade de Petrópolis, como de outras localidades do país.

Dentre os motivos para a não inserção do jovem no mercado de trabalho, podemos citar a falta de qualificação apropriada dos mesmos, causados em parte, pela falta de acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como pela falta de conhecimentos relacionados ao empreendedorismo, domínio de idiomas, informática, etc

Dentre as alternativas para mudança desse panorama local, está o treinamento e educação local que permita aos jovens e adultos, especialmente os de baixa renda, encontrarem meios de identificarem, sem grande dependência de terceiros, o potencial da comunidade, a fim de gerar coletivamente novos produtos e serviços que satisfaçam as necessidades locais identificadas.

Com a qualificação e a criação local de uma cultura de trabalho em rede, o projeto poderá gerar novas alternativas que permitam qualificar e organizar melhor os adolescentes, jovens e adultos da comunidade, a fim de despertar e fortalecer o espírito empreendedor, a consciência crítica, cidadã e solidária dos mesmos.

6. PÚBLICO-ALVO (Quem?)

Adolescentes, Jovens e Adultos do bairro de Petrópolis e adjacências, incluindo os de baixo poder aquisitivo.

7. NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (Quantos?)

Subprojetos e Cursos	Criança	Crianças	Adol.	Jovens	Adultos	Idosos	Total
	0 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 29	30 - 59	60 e +	
	NAD	NAD	NAD	NAD	NAD	NAD	NAD
(1) Economia & Empreendedorismo Solidário	0	0	11	106	85	11	213
(2) Jimotogaku	0	0	5	10	9	1	25
(3) Pedagogia das Competências	0	0	0	10	13	3	25
(4) Tecnologias de Desenvolvimento na Web	0	0	10	24	12	2	48
(5) Designer Gráfico com Software Livre	0	0	9	22	11	2	43
Total de Certificados	0	0	33,83	171,75	129,25	18,68	354

NAD=Número de atendidos diretamente com o projeto

Obs: Ressaltamos que poderá ocorrer casos de alunos fazerem mais de um curso do projeto; Alunos participantes dos cursos (4) e (5) deverão fazer o curso (1) Economia & Empreendedorismo Solidário.

8. METAS (O que? Quando? Quanto? Onde?)

Meta 1: Até o 2º mês do projeto, preparar a estrutura física, humana, normativa e tecnológica do Instituto;
 Meta 2: Até o 6º mês do projeto, fazer a prospecção de mercado, a fim de formar parcerias e identificar as necessidades das organizações públicas ou privadas do PIM por serviços de web design e design gráfico ou de profissionais que dominem essas técnicas;
 Meta 3: Até o final do projeto, qualificar 213 moradores, com cursos de Desenvolvimento de Tecnologias na WEB, Designer Gráfico com Software Live, Economia e empreendedorismo solidário;
 Meta 4) A partir do sétimo mês do projeto, criar e implementar a Rede de Empreendedores Digitais, visando a prestação de serviços para organizações públicas ou privadas do Estado do Amazonas;
 Meta 5) Até o final do projeto, elaborar e distribuir gratuitamente 12000 exemplares do Jornal Comunitário Cidade de Pedra.

O Jornal Comunitário Cidade de Pedra ([Ver no CD a pasta Edições do Jornal Cidade de Pedra](#)) será composto de 10 páginas coloridas com informações relacionadas a Empreendedorismo, Orientações profissional e para o mercado de trabalho, Educação, Meio Ambiente, Ações do Projeto, Cidadania, Ética, serviços e produtos gerados pela Rede, bem como sobre os Parceiros Solidários. Bimestralmente, 2000 exemplares serão distribuídos gratuitamente na comunidade de Petrópolis e adjacências

9. RESULTADOS ESPERADOS (O que se espera?)

Meta 1) Melhor estruturação física, humana, normativa e tecnológica do Alternativo de Petrópolis;
 Meta 2) Conhecimento das necessidades das empresas locais por serviços digitais gráficos e formação de parcerias com pelo menos cinco organizações públicas ou privadas;
 Meta 3) Ao menos 200 beneficiados diretamente com o curso de Economia e Empreendedorismo Solidário;
 Meta 3) Ao menos 60 beneficiados diretamente com o curso de Desenvolvimento de Tecnologias na WEB e Designer Gráfico com Software Livre;
 Meta4) Criação e implantação piloto da Rede de Empreendedores Digitais de Petrópolis;
 Meta4) Aumento no número de parceiros micro-empresários, passando dos vinte atuais para cinquenta;
 Meta 4) Geração de renda a partir dos serviços prestados;
 Meta 5) Fortalecimento da imagem do Instituto e de seus parceiros solidários no Estado do Amazonas.

10. SUSTENTABILIDADE/VIABILIDADE (Resultado Econômico)

Tendo em vista que o projeto foca treinamento e desenvolvimento de serviços na área de design gráfico e web design, procurou-se consignar as estimativas de receita anual e a estimativa de custo com o uso dos recursos solicitados à Fundação Banco do Brasil.

Os [Anexos 1 e 2 do CD](#) apresentam a proposta de cursos a serem oferecidos e as estimativas de orçamento do projeto. Os cursos poderão sofrer alterações de acordo com as necessidades locais.

RECEITA ESTIMADA ANUAL:

PRODUTO	QUANT. (unid.)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/unid.)	VALOR DA PRODUÇÃO (R\$)
1) Serviço 1	170 alunos	R\$ 30,00	R\$ 5.100,00
2) Serviço 2	38 alunos	R\$ 150,00	R\$ 5.760,00
3) Serviço 3	34 alunos	R\$ 50,00	R\$ 1.700,00
4) Serviço 4	15 sites	R\$ 1.000,00	R\$ 15.000,00
5) Serviço 5	15 serviços gráficos	R\$ 1.000,00	R\$ 15.000,00
6) Serviço 6	8 projetos de embalagens	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00
7) Venda de Produtos Personalizados	1000 produtos	R\$ 15,00	R\$ 15.000,00
8) Serviços de Anúncio via Painel Eletrônico de Mensagens	100 anúncios	R\$ 200,00	R\$ 20.000,00

Serviço 1 = Contribuição dos alunos para o curso de Economia e Empreendedorismo Solidário;
 Serviço 2 = Contribuição dos alunos para o curso de Tecnologias de Desenvolvimento na WEB;
 Serviço 3 = Contribuição dos alunos para o curso de Designer Gráfico com Software Livre;
 Serviço 4 = Desenvolvimento de web sites
 Serviço 5 = Desenvolvimento de design gráfico (Logomarca e aplicação de material promocional)
 Serviço 6 = Desenvolvimento de projeto de embalagens (logomarca e aplicações)
 Serviço 7 = Observação: 20% dos alunos de cada turma receberão bolsa integral, desde que tenham o perfil de pessoas com baixa renda.

TOTAL: R\$ 93.560,00

DESPESA ESTIMADA ANUAL:

PRODUTO	QUANT. (unid.)	CUSTO UNITÁRIO (R\$/unid.)	CUSTO DA PRODUÇÃO (R\$)
1) Material Permanente Solicitado à FBB	29	Valor Médio = R\$ 1044,97	R\$ 30.304,00
2) Material de Consumo Solicitado à FBB	1819	R\$ 3,80	R\$ 6.916,00
3) Pessoal a ser Contratado	26	R\$ 1.336,92	R\$ 34.760,00
4) Serviço de Terceiros Solicitado à FBB	13225	R\$ 1,33	R\$ 17.600,00
5) Material Didático Solicitado à FBB	45	R\$ 34,00	R\$ 1.530,00

TOTAL: R\$ 91.110,00

RESULTADO ECONÔMICO: R\$ 2450,00

A sustentabilidade do projeto se dará por meio das seguintes estratégias:

- 1) Aumento e fortalecimento de Parcerias com Organizações Públicas e Privadas em Geral;
- 2) Contínua apresentação de projetos e captação de recursos junto a patrocinadores locais, nacionais e internacionais;
- 3) Serviço voluntariado;
- 4) Prestação de Serviços (Desenvolvimento de projetos gráficos; Oferta de Serviços Digitais; Treinamento em tecnologias utilizando a plataforma Software Livre, etc) para micro-empresários, empresas e organizações públicas do Estado do Amazonas;
- 5) Venda de produtos oferecidos pela Rede;
- 6) Campanhas de doação;
- 7) Contribuição dos alunos;
- 8) Realização de eventos;
- 9) Divulgação de anuncios no Painel Eletrônico de Mensagens;
- 10) Outras alternativas encontradas ao longo da implementação do projeto.

11. PRAZO DE EXECUÇÃO (Período?)

De Julho de 2010 a Junho de 2011.

12. OPERACIONALIZAÇÃO (Como funcionará? Quem implementará? Quem custeará? Quem administrará?)

O projeto funcionará na nova sede do Instituto situada à Rua Coronel Ferreira de Araújo, 115 – Petrópolis, Zona Sul de Manaus, Amazonas.

Um membro indicado pela Diretoria do Instituto, com ampla experiência em TI e Software Livre irá coordenar voluntariamente o projeto, com o apoio de outros cinco moradores da comunidade que serão convidados a participar da gestão do projeto por meio de uma comissão gestora a ser aprovada em assembleia geral.

O total do projeto será de aproximadamente R\$ 112.045,20 (81% da FBB; 17% do Alternativo de Petrópolis; 2% do SENAC-AM), podendo receber apoio financeiro de outras fontes que estão sendo buscadas pela Direção do Instituto, bem como apoio de infra-estrutura e logística de parceiros como a Casa Brasil de Petrópolis.

O projeto será também custeado pelo Instituto, pelos moradores a serem beneficiados com os cursos, bem como por organizações públicas e/ou privadas que contratarão os serviços da rede. Após a qualificação e desenvolvimento de novos multiplicadores do conhecimento, pretendemos repassar os conhecimentos para os demais da comunidade, bem como iniciar o processo de prestação de serviços para clientes identificados no Estado do Amazonas. A renda obtida com as estratégias descritas no item 10 acima servirá de base para dar sustentabilidade ao projeto.

Para o alcance dos objetivos e metas do projeto, pretendemos adotar conceitos, princípios, técnicas e ferramentas: da gestão da qualidade (ciclo PDCA, sistema de treinamento e educação, ferramentas da qualidade, etc); do design gráfico; do software livre; da economia solidária; do Professor Paulo Freire, etc.

A gestão da rede será compartilhada com os moradores e micro-empresários da comunidade, principalmente os beneficiados do projeto, a partir de modelo participativo a ser gestado durante o processo de criação da rede. Por exemplo, na criação da rede pretende-se envolver representantes de cyber cafes, lan houses ou telecentros (A Casa Brasil-Petrópolis) interessados em ceder sua infra-estrutura nos horários menos movimentados para os alunos beneficiados se aprimorarem junto ao SEBRAE (curso de empreendedorismo via online) ou elaborarem seus projetos gráficos para os clientes obtidos pela rede.

13. Entidade Executora (Quem executará?)

Nome da Entidade: Alternativo de Petrópolis		CNPJ: 06.916.657/0001-80	
Endereço (rua, número, bairro): R. Coronel Ferreira de Araújo, 115 (Em frente à Ig. de S. Pedro)- Petrópolis			
Cidade: MANAUS		UF: AM	CEP: 69063-000
Forma Jurídica: 399-Outras formas de associação	DDD/Telefone: 92 - 81123304	DDD/Fax: -	E-mail: altpet@pop.com.br

Nome do Representante legal: JONAS GOMES DA SILVA		Cargo: PRESIDENTE	
Função: LIDER DO PROJETO	Profissão: Professor Dr.	CPF: 31880754215	Número RG/Órgão emissor/UF: 0978801-8
DDD/Telefone: 92 8112-3304		DDD/Fax:	

14. DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA E INEXISTÊNCIA DE OUTRAS FONTES

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Banco do Brasil, para os efeitos e sob as penas da Lei, em especial o contido no art. 299 do Código Penal, que a partir do início do projeto, inexistente qualquer débito em mora ou qualquer situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Direta ou Indireta, em nome do proponente, que impeça a transferência de recursos oriundos da Fundação Banco do Brasil para o projeto apresentado.

Declaro, ainda, que até o dia 15 de abril de 2010, não contar com outras fontes de recursos para as mesmas despesas custeadas pela Fundação Banco do Brasil neste projeto.

Pede deferimento,

Manaus, 28 de Abril de 2010



Assinatura do Proponente

JONAS GOMES DA SILVA
PRESIDENTE
ALTERNATIVO DE PETRÓPOLIS